

Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Médio Monsenhor José
SIMULADO DE LINGUAGENS DO 2º PERÍODO

Paulino

Professor:	Turma: 3º ano “A” e “B”
Estudante:	Turno: Integral



Vei, a Sol

Ora o pássaro careceu de fazer necessidade, fez e o herói ficou escorrendo sujeira de urubu. Já era de madrugada e o tempo estava inteiramente frio. Macunaíma acordou tremendo, todo lambuzado. Assim mesmo examinou bem a pedra mirim da ilhota para vê se não havia alguma cova com dinheiro enterrado. Não havia não. Nem a correntinha encantada de prata que indica pro escolhido, tesouro de holandês. Havia só as formigas jaquitaguas ruivinhas.

Então passou Caiuanogue, a estrela da manhã. Macunaíma já meio enjoado de tanto viver pediu pra ela que o carregasse pro céu.

Caiuanogue foi se chegando porém o herói fedia muito. — Vá tomar banho! — ela fez. E foi-se embora. Assim nasceu a expressão “Vá tomar banho” que os brasileiros empregam se referindo a certos imigrantes europeus.

ANDRADE, M. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

1. O fragmento de texto faz parte do capítulo VII, intitulado “Vei, a Sol”, do livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, pertencente à primeira fase do Modernismo brasileiro. Considerando a

linguagem empregada pelo narrador, é possível identificar

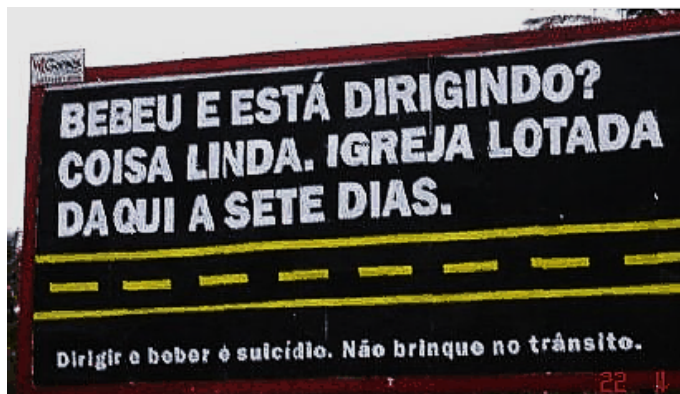
- resquícios do discurso naturalista usado pelos escritores do século XIX.
- ausência de linearidade no tratamento do tempo, recurso comum ao texto narrativo da primeira fase modernista.
- referência à fauna como meio de denunciar o primitivismo e o atraso de algumas regiões do país.
- descrição preconceituosa dos tipos populares brasileiros, representados por Macunaíma e Caiuanogue.
- uso da linguagem coloquial e de temáticas do lendário brasileiro como meio de valorização da cultura popular nacional.

"Então passou Caiuanogue, a estrela da manhã. Macunaíma já meio enjoado de tanto viver pediu pra ela que o carregasse pro céu. Caiuanogue foi se chegando porém o herói fedia muito. — Vá tomar banho! — ela fez. E foi-se embora. Assim nasceu a expressão 'Vá tomar banho' que os brasileiros empregam se referindo a certos imigrantes europeus."

2. A partir desse excerto, é possível identificar diferentes funções da linguagem. A expressão **“Assim nasceu a expressão 'Vá tomar banho' que os brasileiros empregam se referindo a certos imigrantes europeus.”** revela uma intenção comunicativa que, no contexto da narrativa, está associada principalmente à função da linguagem:

- referencial, pois transmite uma informação objetiva sobre os hábitos de higiene do personagem.
- metalinguística, porque explica o significado e a história da expressão “vá tomar banho” no contexto popular brasileiro.
- emotiva, pois expressa o desagrado e repulsa da estrela da manhã em relação ao herói.

- d) poética, por valorizar a estética da mensagem através de recursos estilísticos.
- e) fática, porque serve para testar o canal de comunicação entre os personagens.



3. O outdoor publicitário apresentado busca transmitir uma mensagem de alerta sobre os perigos de dirigir após ingerir bebida alcoólica. Considerando os elementos da comunicação, identifique a alternativa que relaciona corretamente os elementos presentes nele.

- a) Canal: o outdoor; Receptor: o condutor de veículos; Mensagem: alerta sobre os riscos de beber e dirigir.
- b) Emissor: o leitor; Código: a imagem; Canal: o volante.
- c) Mensagem: a propaganda; Emissor: o carro; Código: a bebida.
- d) Receptor: a igreja; Emissor: os familiares das vítimas; Canal: o trânsito.
- e) Canal: a televisão; Código: musical; Mensagem: incentivo ao consumo de álcool.

4. O texto **“BEBEU E ESTÁ DIRIGINDO? COISA LINDA. IGREJA LOTADA DAQUI A SETE DIAS.”** utiliza-se de ironia e de uma linguagem impactante para atingir seu objetivo. A função da linguagem predominante nesse outdoor é:

- a) Referencial – porque informa dados objetivos sobre o trânsito.
- b) Fática – pois visa manter o canal de comunicação ativo com o leitor.
- c) Metalinguística – porque explica o funcionamento da linguagem usada.

- d) Conativa (ou apelativa) – pois busca influenciar o comportamento do leitor.
- e) Poética – pela valorização estética da mensagem.

Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de
ponto expediente protocolo e manifestações
de apreço ao sr. diretor.

Estou farto do lirismo que pára e vai
averiguar no dicionário o cunho vernáculo de
um vocábulo

Abaixo os puristas

[...]

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbedos

O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

O lirismo dos clowns de Shakespeare —

Não quero mais saber do lirismo que não é
libertação.

(Manuel Bandeira (fragmento))

5. Manuel Bandeira integrou a primeira geração modernista brasileira, marcada pela ruptura com o academicismo, pela valorização da linguagem coloquial e pela busca de liberdade formal e temática. Com base no poema e na estética da primeira fase do Modernismo, assinale a alternativa que melhor expressa a concepção de poesia defendida pelo autor:

- a) A poesia deve seguir regras gramaticais e manter um tom formal para preservar a tradição.
- b) A arte poética deve refletir os modelos clássicos da literatura portuguesa.
- c) O poeta valoriza a linguagem simples e espontânea, libertando-se de convenções formais.
- d) O lirismo ideal é aquele contido e racional, como o dos manuais de estilo.
- e) A poesia precisa de erudição e distanciamento da realidade cotidiana.

Gabarito:

1. E
2. B
3. A
4. D
5. C